

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal do Dia

Class.: 13

Data: 13.08.87

Pg.: _____

Funai quer acabar com a pesca predatória no rio Teles Pires

Com base nas denúncias das lideranças Bakairi, o superintendente regional da Funai, Eraldo Fernandes, enviou ontem ao coordenador regional da Superintendência de Desenvolvimento da Pesca em Mato Grosso — Sudepe, expediente solicitando providências no combate a pesca predatória que está sendo feita no rio Teles Pires.

Essa ação, desenvolvida por pescadores profissionais, de acordo com Eraldo, está prejudicando sensivelmente o "modus vivendi" daquela comunidade indígena, que muito tem reclamado a falta do pescador no leito.

O rio Paranatinga e o que corta a reserva Bakairi, situada na região leste do Estado. Esse rio é um dos principais afluentes do território (rio Teles Pires), que por ser rochoso, dificulta a navegação e, por outro lado, torna acessível a possibilidade de se praticar a pesca predatória, como vem sendo feito nos últimos anos. O superintendente regional da Funai lembrou que no ano passado o órgão fez a mesma reclamação junto a Sudepe, com cópia ao IBDF.

Pela explicação das lideranças Bakairi, a pesca predatória está sendo praticada na região conhe-

cida como "Salto" no curso do rio Teles Pires. Conforme suas observações, os pescadores estão armando redes de margem, representando os peixes além disso, também estão usando outros apetrechos proibidos, dentre os quais, grandes tarrafas de nylon e anzóis de gancho. Essa atividade — disse Eraldo — está fazendo com que o peixe deixe de circular, trazendo conseqüências para quem também precisa desse produto a sua sobrevivência".

Especificamente aos índios Bakairi, Eraldo Fernandes acrescentou que o peixe é uma das principais fontes de alimentação daquela região. Também utilizam do pescado como uma fonte pequena de melhoria da renda familiar". E de uns tempos pra cá, a abundância de peixe naquele rio desapareceu quase que completamente — acrescentou, e por estar prejudicando os índios, é dever nosso procurar os canais competentes, neste caso a Sudepe".

Fernandes fez questão de deixar claro também que a Funai está pronta para colaborar caso seja necessário se desenvolver ações que visem desobstruir o leito do rio, em conjunto com o órgão fiscalizador.